

DESIGN DE GAMES

Design de Games - a profissão do futuro e de múltiplas faces

Provavelmente, muitos nem sabem que é possível cursar uma faculdade de Design de Games, ou fazer carreira na área. E a surpresa pode ficar ainda maior ao descobrir as variadas atuações que este profissional pode ter. E você sabia ainda que este é o setor que mais fatura hoje no mundo, superando a milionária indústria cinematográfica?

"Além dos jogos para computadores, há mercado para desenvolvimento de games para TV, celulares, em aviões e ainda para duas áreas importantes que poucas pessoas sabem: a pedagogia e a psicologia. Há muitos jogos sendo criados hoje com fins pedagógicos. Há também aplicações na área de fisioterapia, com o desenvolvimento de simuladores, e até mesmo para treinamento militar, como já ocorre nos Estados Unidos", afirma Antonio. Os números de mercado parecem confirmar as afirmações de Antonio. Hoje, o segmento de games é o que mais fatura no mundo, superando a clássica e milionária indústria cinematográfica. No Brasil, o próprio Ministério da Cultura tem destinado verbas para o setor de jogos eletrônicos e patrocinado empresas e concursos, "este é um momento excelente para os profissionais da área", reafirma Antonio.

Em princípio esta pode parecer uma carreira para fanáticos por computador ou jogos eletrônicos, mas acredite, nem é necessário ter conhecimentos mais avançados de informática para poder cursar uma faculdade de *Design de Games*. Sim, hoje existem cursos em universidades para quem deseja seguir esta desconhecida carreira. E a surpresa pode ficar ainda maior ao descobrir as variadas atuações que este profissional pode ter. O designer de games Antonio Teoli, formado na primeira turma no curso da Universidade Anhembi Morumbi e hoje atuando na área, diz que não é necessário ser conhecedor de informática para frequentar o curso. "As aulas vão dar todo o embasamento necessário", conta. Antonio Teoli esteve recentemente no Cosin conversando sobre a profissão com os alunos do Curso Técnico. Se os conhecimentos de informática podem ser simples, uma habilidade é necessária, segundo Antonio: criatividade. "Mas acho que no final das contas isso hoje é fundamental em grande parte das carreiras", opina. Outro conhecimento essencial para os interessados no curso: domínio da língua inglesa. "Quase todos os livros durante o curso são em inglês", conta. O curso, de acordo com Antonio, abrange tudo o que envolve a produção de um jogo, como música, o desenho dos personagens e cenários, a área de 3D, programação, luz, posição de câmera, ergonomia (que eles chamam de *confortabilidade*), fotografia, jogabilidade, roteiro, marketing, e até estudos de psicologia com usuários e aula de "inteligência artificial", que ensina como programar o comportamento dos personagens nos jogos. No caso da Anhembi Morumbi os alunos têm aulas no estúdio de música, onde aprendem fazer muitos efeitos sonoros, nos ateliês artísticos, nos laboratórios de informática e na *gamoteca* da universidade. O mercado de trabalho para o designer de game é surpreendentemente mais amplo do que pode parecer a princípio.

Onde estudar?

Anhembi Morumbi - www.anhembi.br

PUC - www.pucsp.com.br

Senac - www.sp.senac.br

Mais informações sobre o setor
Abragames (Associação Brasileira das
Desenvolvedoras de Jogos Eletrônicos)
www.abragames.com.br